

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA COMINV – 007/2025

Às 14 horas do dia quatorze de julho de dois mil e vinte e cinco, na sede do Instituto de Benefício e Assistência aos Servidores Municipais de Araruama – IBASMA, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos – COMINV, nomeados pelo presidente do IBASMA conforme Portarias nº 200/2020, nº 47/2022 e nº 37/2023, Rafael Ferreira Viana Daumas, diretor de administração e finanças e secretário desta assembleia, Mônica Souza dos Santos Costa, superintendente de previdência e Thayna Pacheco Coutinho, chefe de divisão de projetos previdenciários. A reunião foi iniciada pelo senhor Rafael, com a apresentação da pauta da assembleia ordinária: a) leitura da ata anterior; b) leitura e análise da carta mensal da Consultoria Mais Valia referente ao mês 06/2025; c) leitura e análise do relatório mensal de aplicações financeiras do mês 06/2025; d) análise e indicação de fundos para aplicação dos recursos disponíveis; e) assuntos gerais. Dando continuidade a reunião, a senhora Thayná realizou a leitura da ata COMINV nº 006/2025, sendo dada a palavra para quem quisesse fazer qualquer observação ou apontamento sobre o que foi lido, não havendo, foi passado para o próximo tópico. Passando para o tópico seguinte, foi realizada a leitura da carta mensal disponibilizada pela consultoria Mais Valia relativo ao mês de junho/2025. Foi destacado pela carta que o mercado manteve a trajetória positiva ao longo do mês, de forma geral com todos os ativos apresentado desempenho favorável. Outro ponto de destaque foi o avanço do IPCA em 0,26%, representando uma desaceleração com relação aos meses anteriores. Prosseguindo mais um ponto destacado foi a decisão do Copom em aumentar a Selic em 0,25 ponto percentual, chegando a 15% ao ano, surpreendendo parte do mercado que esperava a manutenção da taxa anterior, muito devido as expectativas para 2025 e 2026 continuarem acima da meta. Foi destacado também os resultados do boletim Focus com posição do dia 30 de junho, com a previsão do IPCA de 5,20% para o final de 2025, o câmbio com leve redução para R\$ 5,70 e a SELIC em 15%. Evidenciando então as recomendações da carta, onde os ajustes promovidos tem caráter pontual, reforçando a consistências das alocações sugeridas. As NTN-Bs continuam oferecendo remuneração real bastante atrativa, próximas de IPCA + 7% ao ano, superando com folga a meta atuarial, principalmente se levados até o vencimento realizando marcação na curva, sendo sugerida a aquisição direta ou através de fundos vértice. Outra sugestão, devido a estabilização da curva de juros nas últimas semanas e algumas projeções apontando a redução da Selic até o fim do ano apresenta boa oportunidade na alocação em ativos prefixados, sendo o IDKA 2A destaque nesse contexto. Considerando a parcela pós-fixada, a sugestão são os fundos IMA-B, que capturam de forma eficiente os retornos das NTN-B com gestão ativa. Prosseguindo, foi apontando que o segmento de renda variável continua desafiador devido a forte remuneração dos ativos atrelados ao CDI, apresentado porém resultados interessantes ao longo do ano, estando os níveis atuais oportunidades estratégicas de compra com potencial retorno no médio e longo prazo, sendo o momento adequado para o início ou aumento da alocação da estratégia de forma gradual e equilibrada. O segmento do exterior exige cautela, no entanto, acredita-se que a alocação seja interessante

considerando a desconexão em relação ao mercado brasileiro. Finalizando a carta, com as projeções para a SELIC se estabilizando, as aplicações em fundos atrelados ao CDI demonstram ser bons investimentos enquanto o cenário permanecer, entretanto é sugerida a diversificação gradual em fundos de renda fixa em direção aos fundos IMA-B. Finalizada a leitura, foi dada a palavra para quem quisesse fazer uso, não havendo, foi passado para o próximo tópico, leitura e análise do relatório mensal de investimentos do mês de junho. Iniciando foi evidenciado o valor total da carteira com o saldo de R\$ 86.128.498,55, sendo R\$ 83.165.287,14 referente as aplicações e R\$ 2.963.211,41 referente as disponibilidades financeiras. Passando para o retorno, foi possível identificar o retorno de 0,99% no mês de junho, correspondendo a R\$ 817.114,48, ante a meta de 0,63% definida para o mês. O retorno total acumulado no ano se apresenta em 6,50%, correspondendo a R\$ 4.851.043,10 ante a meta de 5,44%, demonstrando o atingimento de 119,49% da meta até o mês. Outro ponto destacado na tabela apresentada foi o montante aplicado de R\$ 1.439.855,45. Analisando o retorno por segmento, a renda fixa apresentou retorno de 0,98%, correspondendo a R\$ 783.562,06, a renda variável retorno de 1,27%, representando R\$ 28.331,13, já os investimentos no exterior 2,55%, correspondendo a R\$ 5.221,29. Com o fechamento do primeiro semestre foram apresentados também os resultados do período, com a renda fixa apresentado retorno positivo de 6,07%, a renda variável retorno de 12,25% e os investimentos no exterior -5,11%. Diante do apresentado, foi dada a palavra para qualquer observação ou apontamento, sem manifestações, foi passado para o próximo tópico, indicação de fundos para aplicação dos recursos disponíveis. Dada a palavra para quem quisesse fazer uso, a senhora Mônica pediu a palavra e pontuou que as estratégias apontadas pela consultoria não mudaram muito de um mês para o outro, sendo reforçando continuamente o ponto de aumentar gradualmente a posição em fundos pré e pós fixados de maior prazo, visando aproveitar a estabilização da curva de juros conforme vem se mostrando. A senhora Thayná concordou com a senhora Mônica e fez o apontamento de que também seria interessante continuar fazendo alguns aportes em fundos atrelados ao CDI, já que ainda são apresentados resultados interessantes, visto que a SELIC ainda se encontra em 15% e sua redução pode ser gradual. O senhor Rafael também apontou com relação aos fundos vértice 2026, que tem apresentado taxas bastante atrativas acima dos 10% a algum tempo, estando acima da meta definida. Após realizadas as deliberações necessárias, e considerando todo o exposto pela consultoria nos documentos disponibilizados e considerando as perspectivas do mercado, foram sugeridos para realização de aplicação os seguintes fundos BB PREVID IMA-B TP – CNPJ: 07.442.078/0001-05 e/ou CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP – CNPJ: 10.740.658/001-93, visando aproveitar as oportunidades no retorno das NTN-B com a estabilização da curva de juros, os fundos BB PREVID RF PERFIL – CNPJ: 13.077.418/0001-49 e/ou CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF – CNPJ: 05.164.356/0001-84, visto que os fundos atrelados ao CDI continuam apresentando bons resultados e/ou o fundo BB PREVID VÉRTICE 2026 - CNPJ 54.602.092/0001-09 visando aproveitar as altas taxas de retorno das NTN-B, que se apresentam por volta de 10,00% acrescido do IPCA, considerando que se levadas até o seu vencimento, consideravelmente próximo,



apresentariam bons retornos. Sem mais manifestações, foi passado para o último tópico, assuntos gerais. O senhor Rafael pediu a palavra e informou que na última reunião pelo conselho fiscal o senhor Ronaldo, da consultoria teve uma participação onde informou que estava finalizando o relatório de sugestões de remanejamento da carteira do IBASMA, considerando os 60% dos ativos atrelados ao administrativo que seriam convertidos em ativos atrelados ao previdenciário, conforme foi tratado anteriormente, logo, seria trazido em reuniões futuras próximas, tal assunto para discussão. Foi apresentado então o processo administrativo 430/2025 relativo ao credenciamento da Principal Asset Management S.A. - CNPJ: 03.987.891/0001-00, antiga Claritas, como Gestora de Fundos de Investimentos, visto que a carteira do IBASMA possui um fundo no qual a instituição é a gestora, considerando também que o credenciamento vigente estaria próximo ao seu vencimento. Após a análise da documentação presente, foi decidido de forma unânime seguir com o credenciamento da instituição sendo confeccionado o termo de análise e atestado de credenciamento. Finalizados os assuntos da pauta, e sem mais manifestações, foi encerrada a reunião, tendo sido por mim Rafael Ferreira Viana Daumas, lavrada a presente ata, lido este instrumento e assinado pelos que dela participaram.

Araruama, 14 de Julho de 2025.



Rafael Ferreira Viana Daumas
DAFIN



Mônica Souza dos Santos Costa
SUPREV



Thayná Pacheco Coutinho
DPP



